BOLETIM OSINT	Edição nº 0141
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	9 de junho de 2025

Multiplicação de ataques de supostos terroristas contra o Exército malinês

O Mali tem sido palco, há anos, da violência de grupos jihadistas afiliados à Al-Qaeda e ao Estado Islâmico. Dois ataques ocorreram nos últimos dias. No domingo, o acampamento militar de Boulkessi, no centro do país, foi alvo de homens armados. Pelo menos 30 soldados foram mortos. Um fim de semana agitado para o Exército malinês. Ele anunciou que, ao contrário das informações que davam conta do ataque à base de Boulkessi na região de Douenza no domingo, as forças no terreno reagiram vigorosamente ao ataque antes de recuarem. O Exército reconheceu que muitos homens lutaram, alguns até o último suspiro, para defender a nação malinesa contra o obscurantismo e a barbárie humana. Nesta segunda-feira, as forças malinesas anunciaram ter frustrado uma tentativa de infiltração de combatentes terroristas no acampamento de Timbuktu por volta das 10h00, hora local. O Exército explica que os terroristas foram postos em fuga pela prontidão da reação dos homens, com um balanço provisório de 13 terroristas neutralizados, armamento e diversos efeitos recuperados.

(Rádio Vaticano, 03-06-2025)

Vinte membros de unidade taiwanesa acusados por Pequim de ataques cibernéticos contra a China

A polícia chinesa colocou 20 indivíduos em uma lista de procurados por suposto envolvimento em ataques cibernéticos supostamente orquestrados por uma unidade militar taiwanesa criada com apoio dos EUA. A polícia da cidade de Guangzhou, no sul da China, divulgou os nomes e fotos de 20 suspeitos na quinta-feira. Os ataques cibernéticos teriam como alvo empresas. Uma recompensa de 10.000 yuans, cerca de US$ 1.400, está sendo oferecida por informações que levem à prisão de cada suspeito. A agência de notícias *Xinhua* afirma que a unidade taiwanesa por trás dos ataques cibernéticos foi criada com apoio dos militares dos EUA. Esta unidade também supostamente realizou uma campanha de desinformação em cooperação com forças antichinesas nos EUA. O Ministério da Defesa de Taiwan denunciou as acusações como completamente infundadas. De acordo com Taipé, a unidade em questão é a principal responsável por proteger informações relacionadas à defesa nacional e manter a segurança da rede. A China considera o governo taiwanês do presidente Lai Ching-te pró-independência e tem aumentado a pressão realizando repetidamente exercícios militares em volta do território. Em abril, Lai relatou que, no ano passado, agências governamentais taiwanesas sofreram uma média de 2,4 milhões de ataques cibernéticos por dia, o dobro do número do ano anterior. O líder taiwanês disse que a maioria desses ataques veio da China continental.

(Rádio Japão Internacional, 06-06-2025)

... TERRORISMO ...

Pelo menos cinco mortos após novos ataques jihadistas no sudeste do Mali

Vários toques de recolher foram impostos no Mali após ataques jihadistas nos últimos dias. Na última segunda-feira, o alvo foi um acampamento militar em Timbuktu. Ontem, novos ataques visaram um posto do exército em Mahou, no sudeste do país, resultando em pelo menos cinco mortos e oito feridos.

(Rádio Vaticano, 06-06-2025)

Grupo de terroristas armados teria sido preso no leste da Venezuela, segundo Nicolás Maduro

O presidente Nicolás Maduro revelou na terça-feira a captura de um grupo de terroristas armados no leste da Venezuela. Durante a cerimônia de posse da nova governadora do Estado de Sucre (nordeste), Jhoanna

Carrillo, o presidente especificou que os indivíduos presos, metade deles de origem colombiana, transportavam armas de guerra e vinham de Trinidad e Tobago. Maduro pediu a seus compatriotas que fiquem atentos a qualquer tentativa de agressão contra a Venezuela. Antes das eleições de 25 de maio, as autoridades venezuelanas prenderam 70 mercenários que tinham a missão de perpetrar atentados e sabotar o pleito.

(Rádio Havana Cuba, 04-06-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Suposto líder do Estado Islâmico preso em operação conjunta da inteligência turca e paquistanesa

Um alto funcionário do Daesh procurado pela Turquia foi capturado na fronteira paquistanesa-afegã durante uma operação conjunta dos serviços de inteligência, informaram fontes de segurança turcas neste domingo. Ozgur Altun, também conhecido pelo codinome Abou Yasir Al Turki, foi identificado como o mais alto funcionário turco do Daesh e desempenhou um papel fundamental nas redes de mídia e logística do grupo. Ele também foi acusado de orquestrar complôs visando salas de concerto e outros locais civis, na Turquia e na Europa. A Organização Nacional de Inteligência Turca (MIT) acompanhou as atividades de Altun e descobriu que ele coordenava os movimentos de combatentes do Daesh da Europa e da Ásia Central para a região afegã-paquistanesa. Após uma troca de informações, o serviço de inteligência paquistanês ISI foi informado da presença de Altun no Afeganistão e de sua intenção de viajar ao Paquistão. Uma operação de precisão conduzida conjuntamente pelo MIT e pelo ISI permitiu a prisão de Altun na fronteira. Ele foi então extraditado para a Turquia para uma investigação mais aprofundada.

(A Voz da Turquia, 02-06-2025)

Em Taiwan, suspeitos de espionagem para Pequim usavam aplicativo chinês para se comunicar

No mês passado, o Partido Democrático Progressista (DPP) havia anunciado a exclusão de cinco funcionários acusados de espionagem para a China, incluindo assistentes de figuras políticas de alto nível. Hoje, alguns meios de comunicação indicaram que os promotores descobriram nesta investigação que essas pessoas estiveram em contato com a China através de um aplicativo móvel chinês criptografado e teriam transmitido informações sensíveis, como a agenda do presidente Lai Ching-te e da vice-presidente Hsiao Bi-khim.

(Rádio Taiwan Internacional, 03-06-2025)

É necessário nomear um novo diretor para a inteligência romena, segundo Nicusor Dan

O presidente romeno Nicusor Dan sublinhou na quarta-feira a necessidade de nomear um novo diretor para chefiar o serviço de inteligência romeno. E acrescentou que, muito provavelmente, o serviço de inteligência estrangeira também precisará de um novo chefe. A atividade do diretor do Serviço de Proteção e Vigilância, Lucian Pahonţu, também será avaliada, informou o chefe de Estado. "*Eu o conheci, ele é responsável pela minha própria segurança, pela segurança desta instituição e, claro, devemos colaborar*", declarou Dan. "*Quanto à avaliação, ela será feita imediatamente após a resolução dos problemas relativos ao governo e ao orçamento*", acrescentou o presidente durante uma coletiva de imprensa.

(Rádio Romênia Internacional, 04-06-2025)

Inteligência eslovaca anuncia adesão à plataforma Intelligence College in Europe

O Serviço de Informação Eslovaco (SIS) agora faz parte da plataforma internacional Intelligence College in Europe (ICE). Esta plataforma reúne os serviços de inteligência de toda a Europa para fortalecer a segurança, o desenvolvimento profissional e o compartilhamento de conhecimento em um ambiente global. O SIS anunciou isso em sua rede social.

(Rádio Eslováquia Internacional, 04-06-2025)

... MILITAR ...

Bases militares russas atingidas por ataques surpresa de drones realizados pela Ucrânia

Em uma grande escalada da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, Kiev lançou um ataque surpresa de drones contra bases aéreas militares russas, apenas um dia antes de as partes iniciarem a segunda rodada de negociações de paz em Istambul. A Ucrânia anunciou no domingo ter visado bombardeiros russos de longo alcance com capacidade nuclear em uma base militar localizada no coração da Sibéria. Um oficial ucraniano declarou que pelo menos 40 aviões de combate russos foram atingidos. O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky saudou o resultado absolutamente brilhante do ataque em larga escala realizado por Kiev contra aeródromos militares na Rússia, uma operação preparada, segundo ele, há um ano, seis meses e nove dias. "*Um resultado absolutamente brilhante. E um resultado obtido pela Ucrânia de forma independente*", escreveu Zelensky no aplicativo de mensagens *Telegram*, sublinhando que a preparação da operação levou mais de um ano e meio. "*Esta é a nossa operação de maior alcance.*" O Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU) declarou no domingo ter atingido aviões militares russos no valor total de sete bilhões de dólares. "*Sete bilhões de dólares: este é o custo estimado da aviação estratégica do inimigo que foi atingida hoje como resultado da operação especial do SBU*", declarou a agência em uma mensagem nas redes sociais. O Ministério da Defesa russo declarou que a Ucrânia lançou no domingo ataques de drones visando aeródromos militares russos em cinco regiões, provocando o incêndio de vários aviões. Os ataques ocorreram nas regiões de Murmansk, Irkutsk, Ivanovo, Ryazan e Amur. O Ministério indicou que as defesas aéreas repeliram os ataques em todas as regiões, exceto em Murmansk e Irkutsk. "*Nas regiões de Murmansk e Irkutsk, várias aeronaves pegaram fogo após o lançamento de drones FPV de um local situado nas imediações dos aeródromos*", escreveu o Ministério da Defesa russo no *Telegram*, acrescentando que esses ataques não fizeram vítimas e que participantes dos ataques foram presos.

(Press TV, 02-06-2025)

Ataques russos maciços teriam sido lançados contra fábricas de produção de drones ucranianos

Os combates continuam entre a Rússia e a Ucrânia após as negociações de paz de segunda-feira. O Ministério da Defesa russo declarou que as forças russas atingiram oficinas de produção de drones ucranianos, bem como depósitos de munições ucranianos e tropas ucranianas em mais de 150 áreas ao longo do dia. Também indicou que dois mísseis de cruzeiro Storm Shadow e 316 drones ucranianos foram abatidos.

(Rádio China Internacional, 03-06-2025)

Ucrânia reivindica ataque contra os pilares de ponte que liga a Crimeia à Rússia

Os serviços de segurança ucranianos anunciaram o sucesso de seu ataque contra uma ponte que liga a Rússia e a Crimeia. A agência especificou que explodiu um artefato na manhã de terça-feira, o que danificou gravemente os pilares de suporte submarinos. Nenhum civil foi ferido e a ponte está em "*estado de emergência*". O chefe do serviço, Vasyl Maliuk, supervisionou a operação. Ele declarou em um comunicado que a ponte constituía um alvo legítimo, pois as forças russas a utilizavam como via de abastecimento. As autoridades em Moscou ainda não reagiram. A mídia local informou que a ponte foi temporariamente fechada, mas que o tráfego foi retomado. O ataque ocorre um dia após discussões diretas entre os negociadores das duas partes na Turquia. No entanto, nenhum progresso tangível em direção a um cessar-fogo foi alcançado.

(Rádio Japão Internacional, 04-06-2025)

Em resposta aos ataques de drones ucranianos, Rússia bombardeia maciçamente a Ucrânia

Na sexta-feira, as forças russas bombardearam maciçamente a Ucrânia com drones e mísseis. Pelo menos três pessoas foram mortas em Kiev. Segundo o Ministério da Defesa russo, a Rússia estava retaliando atos terroristas. A Ucrânia recentemente visou bases aéreas em território russo com drones. O presidente russo Vladimir Putin havia sugerido que retaliaria. O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky indicou que mais de 400 drones e mais de 40 mísseis foram lançados na sexta-feira sobre Kiev, a região ocidental de Lvov e outros locais. Segundo o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, três pessoas foram mortas na capital e 17 feridos foram hospitalizados. O prefeito havia inicialmente anunciado a morte de quatro pessoas, antes de corrigir o

balanço. Zelensky pediu para reforçar a pressão internacional sobre Moscou. Ele afirmou nas redes sociais que dar tempo à guerra para fazer mais vítimas é uma forma de cumplicidade e responsabilidade. A mídia russa relata que o Ministério do Interior adicionou um homem de cerca de 30 anos à sua lista de pessoas procuradas. Ele estaria envolvido no ataque ucraniano contra um aeródromo em Irkutsk, na Sibéria. Ele teria sido o proprietário de um caminhão de onde drones ucranianos decolavam.

(Rádio Japão Internacional, 07-06-2025)

EUA preocupados com intervenção direta da Coreia do Norte no conflito na Ucrânia

Washington reiterou seu apelo para a interrupção do envio de tropas e armas norte-coreanas para a Rússia e das contrapartidas de Moscou. Foi seu porta-voz adjunto quem o declarou ao comentar uma nova viagem a Pyongyang do secretário do Conselho de Segurança russo. Durante um *briefing* ontem, Tommy Pigott mencionou o fato de que, durante uma reunião na quarta-feira com Sergei Shoigu, Kim Jong-un reafirmou seu apoio incondicional à guerra travada pela Rússia contra a Ucrânia, antes de acrescentar que os EUA continuam preocupados com uma intervenção direta do reino eremita no conflito. O ex-ministro da Defesa russo, considerado o braço direito de Putin, havia chegado na quarta-feira à capital norte-coreana. Esta é sua segunda viagem ao Norte em dois meses.

(KBS World Radio, 06-06-2025)

China tentaria incluir o Mar Amarelo em suas águas territoriais

A agência de notícias taiwanesa *CNA* citou uma fonte anônima ligada à segurança nacional que alertou contra as tentativas da China Popular de tornar o Mar Amarelo parte de suas águas territoriais. Este mar, que os coreanos chamam de Mar Ocidental, situa-se entre a China e a península coreana. Segundo a fonte citada pela *CNA*, a China já teria começado, em abril de 2022, a lançar grandes construções de concreto e aço na zona marítima compartilhada entre os dois países, afirmando que se tratava de dispositivos de apoio à pesca e multiplicando suas instalações apesar dos protestos de Seul. A fonte revelou ainda que a Comissão Militar Central (CMC) do Partido Comunista Chinês teria adotado em março passado um projeto visando elevar para 12 o número total de instalações desse tipo até o final de 2025, algumas das quais seriam até equipadas com heliporto e diversas sondas para detectar e coletar sinais de navios ou aeronaves. Ainda segundo a mesma fonte, a China buscaria multiplicar seus exercícios militares no Mar Amarelo e proibir qualquer passagem de navios ou aeronaves estrangeiras durante esses exercícios, com o objetivo de invalidar progressivamente as regras do direito internacional na zona. Segundo a fonte, Pequim estimaria que, ao contrário das Filipinas, que apresentaram uma queixa em 2014 contra a China Popular perante o Tribunal Internacional de Justiça sobre a soberania do banco Second Thomas Shoal, no Mar da China Meridional, Seul não deveria buscar recorrer à justiça internacional para resolver sua disputa com Pequim. No entanto, a fonte estima que, diante dos protestos sul-coreanos cada vez mais insistentes, Pequim terá muitas dificuldades para atingir seu objetivo no Mar Amarelo. Finalmente, ainda segundo esta fonte, o objetivo de longo prazo de Pequim no Mar Amarelo poderia ser o de constranger não apenas a Coreia do Sul, mas também os EUA e o Japão em suas atividades militares no Indo-Pacífico visando conter a expansão das forças chinesas.

(Rádio Taiwan Internacional, 02-06-2025)

Boias de observação chinesas ancoradas no Mar Amarelo preocupam Coreia do Sul

O governo sul-coreano acompanha de perto a evolução da situação relacionada à instalação de três novas boias de observação pela China nas proximidades da Zona de Medidas Provisórias (PMZ) no Mar Amarelo, que separa a península coreana do continente chinês. Foi o que declarou na segunda-feira um funcionário do Ministério das Relações Exteriores sul-coreano. Segundo ele, a possibilidade de que esses dispositivos sejam utilizados para fins militares não está excluída. Os movimentos subsequentes de Pequim serão, portanto, acompanhados de perto para que se tomem as medidas proporcionais que se impõem. O funcionário também especificou que a Coreia do Sul também havia implantado várias boias nas águas circundantes, algumas em resposta à instalação das estruturas chinesas. No total, cerca de 10 flutuadores sul-coreanos estariam atualmente em operação, alguns localizados dentro da PMZ. Para lembrar, no último sábado, a Marinha sul-coreana identificou três novas boias gigantes chinesas no Mar Amarelo. Desde 2018, a China colocou um total de 13 boias de observação dentro e fora da PMZ, onde as zonas econômicas exclusivas (ZEE) dos dois países

se sobrepõem. Para Pequim, trata-se de dispositivos de observação marítima e meteorológica, mas Seul teme que eles também possam ser usados para detectar navios ou submarinos sul-coreanos, ou ainda como uma alavanca em futuras negociações sobre as ZEEs.

(KBS World Radio, 03-06-2025)

Pentágono pede à Austrália para aumentar seus gastos com defesa

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, exortou a Austrália a aumentar seus gastos com defesa para 3,5% de seu PIB o mais rápido possível. A reação de Canberra foi mista. Segundo o Departamento de Defesa dos EUA, Hegseth fez essa solicitação durante seu encontro na sexta-feira com seu homólogo australiano, Richard Marles, em Singapura, à margem da conferência de segurança na Ásia-Pacífico, o Diálogo Shangri-Lá. O primeiro-ministro australiano Anthony Albanese afirmou na segunda-feira que seu governo não divulgaria nenhum número sobre os gastos com defesa sem especificar de onde vêm os fundos e para que servem: "*O que precisamos são coisas que nos defendam concretamente e é isso que vamos providenciar*." Nos últimos anos, o orçamento da Austrália dedicado à defesa tem oscilado em torno de 2% do PIB. Em 2024, o governo anunciou que pretendia elevar essa taxa para 2,4% nos próximos 10 anos.

(Rádio Japão Internacional, 03-06-2025)

Países da OTAN concordariam em aumentar gastos militares para 5% do PIB, segundo Mark Rutte

O secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, informou que os ministros da Defesa dos países membros da Aliança apoiaram amplamente sua proposta de elevar seus gastos militares para 5% do PIB. Rutte se manifestou durante uma coletiva de imprensa em Bruxelas na quinta-feira, após a reunião ministerial. Ele pediu aos membros da organização que aumentem seus orçamentos de defesa para 5% do PIB até 2032. Em detalhe, trata-se de destinar 3,5% para despesas militares correntes e 1,5% para investimentos relacionados à segurança, especialmente para infraestruturas e resiliência. Esta proposta ecoa a demanda do presidente americano Donald Trump, segundo a qual os membros da OTAN deveriam aumentar seus orçamentos de defesa para 5% do PIB. Rutte especificou que os aliados compreendem a necessidade de aumentar esses gastos. Ele citou o que chamou de "*ameaças russas e a escalada chinesa*". Rutte espera chegar a um acordo final sobre sua proposta durante a cúpula da OTAN prevista para os Países Baixos no final do mês. Os membros da Aliança deverão finalizar a data em que atingirão o objetivo de 5%, entre outras coisas.

(Rádio Japão Internacional, 06-06-2025)

Destroier norte-coreano cujo lançamento falhou teria sido reflutuado

O Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) declarou esta manhã que o destroier norte-coreano de 5.000 toneladas, encalhado durante seu lançamento em 21 de maio no porto de Chongjin, foi endireitado em 2 de junho. Segundo seu porta-voz Lee Sung-joon, o JCS soube da notícia no mesmo dia, e como o navio estava parcialmente submerso, operações de bombeamento estariam em andamento. Ele especificou que guindastes e outras embarcações foram mobilizadas para reflutuá-lo, rejeitando a análise do *38 North* que mencionava o uso de balões, antes de acrescentar que, mesmo que esse dispositivo tivesse sido usado, seu papel teria sido limitado. O site americano especializado na Coreia do Norte relatou o endireitamento do destroier no dia seguinte, com base em imagens de satélite. Kim Jong-un ordenou que todos os reparos fossem concluídos até junho. Resta saber se esse cronograma é viável. Para Lee, isso dependeria da extensão dos danos sofridos, e levaria mais tempo para analisar em detalhes. Um especialista em construção naval estima que a recuperação do casco poderia levar um mês, a menos que a inundação tenha danificado os equipamentos, especialmente o motor na parte traseira do navio.

(KBS World Radio, 05-06-2025)

A mídia norte-coreana relata que o destroier cujo lançamento falhou no final de maio foi relançado com sucesso após reparos que permitiram restabelecer o equilíbrio. De acordo com a edição de sexta-feira do jornal do Partido dos Trabalhadores no poder, *Rodong Sinmun*, a equipe encarregada de reparar o navio apresentou seu relatório na quinta-feira à Comissão Militar Central do partido. O navio havia virado de lado e estava parcialmente submerso desde seu lançamento fracassado no mês passado no estaleiro de Chongjin, no nordeste do país. O *Rodong Sinmun* indica que a equipe colocou o barco em equilíbrio no início de junho e

atracou o navio em um cais na quinta-feira. Uma imagem do operador de satélite americano *Planet*, tirada na tarde de quinta-feira, mostra o destroier flutuando em um porto de Chongjin. O *Rodong Shinmun* especifica que a equipe de reparo moverá o navio para o estaleiro de Rajin, também no nordeste do país, para realizar trabalhos adicionais que durarão de sete a 10 dias. O líder norte-coreano Kim Jong-un ordenou que o destroier fosse restaurado antes da reunião plenária do comitê central do partido, prevista para o final de junho.

(Rádio Japão Internacional, 06-06-2025)

Haveria 12.340 ogivas nucleares no planeta, segundo Universidade Japonesa de Nagasaki

O Centro de Pesquisa da Universidade Japonesa de Nagasaki para a Abolição de Armas Nucleares (RECNA) estima que a Coreia do Norte possui 50 ogivas nucleares, número idêntico ao do ano passado. Isso foi divulgado na edição de 2025 dos dados sobre ogivas nucleares no mundo, publicada ontem. Segundo o instituto, em 1º de junho, existiam 12.340 no planeta, 220 a mais do que há um ano. E 9.615 delas já foram implantadas ou estão armazenadas para serem. Trata-se de um aumento de 32 unidades em um ano. A Rússia detinha o maior número, com 5.460, seguida pelos Estados Unidos (5.277) e pela China (600). O RECNA também indicou que, embora o número de ogivas nucleares no mundo esteja diminuindo desde 2013, o número daquelas prontas para uso e operacionais está aumentando desde 2018.

(KBS World Radio, 05-06-2025)

Software americano que oferece simulações de jogos de guerra usado pelo Exército neozelandês

O Exército neozelandês utiliza um software do Exército americano que oferece simulações de "*mundos de jogos de guerra*" para ajudá-lo a organizar exercícios militares internacionais de grande escala no mundo real. A Força de Defesa da Nova Zelândia (NZDF) inicia esta semana um desses exercícios, enviando cerca de 700 soldados para a *Talisman Sabre*, uma operação bilateral australo-americana de 35.000 homens através da Tasmânia. Tratava-se também recentemente de um exercício conduzido pelos EUA que utilizava cenários nos quais os militares podiam escolher entre pseudo-países mal disfarçados, chamados, por exemplo, Olvana e Himaldesh, e clicar para definir a intensidade do jogo de guerra. O Exército americano criou este ambiente de treinamento oficial, chamado *Decisive Action Training Environment* (DATE), em 2023 e a NZDF aderiu a ele pouco tempo depois. Um dos "mundos" que ele oferece é o Indo-Pacífico. "*O Exército neozelandês adotou recentemente o DATE-INDOPACIFIC para definir seu adversário de treinamento, suas capacidades e suas táticas*", declarou a NZDF no ano passado. Um cenário proposto era "*a Nova Zelândia operando no âmbito de uma divisão ANZAC apoiada por elementos do exército da Torbia do Sul contra um adversário da Torbia do Norte combatendo na Torbia do Sul*". Nos mapas, Torbia corresponde às Filipinas, enquanto Olvana corresponde à maior parte da China. O Exército americano declarou que o DATE fornecia uma "*narrativa fundamental*" para os jogos de guerra. "*Ao atualizar continuamente o DATE World para refletir a evolução do ambiente operacional, o Exército americano garante que seus soldados estejam prontos para combater e vencer em qualquer lugar do mundo*", declarou na introdução. O Exército americano controlava a atualização dos "mundos". As forças inimigas eram modeladas de forma realista, afirmava. A narrativa sobre Olvana diz que ela mantém o maior exército da região do Pacífico e Olvana conseguiu preencher a lacuna tecnológica que a separava antes dos exércitos ocidentais. O jogo indicava que Olvana possuía mísseis nucleares, o que constituía uma estrutura de forças complexa. A versão neozelandesa exibia uma falsa resolução das Nações Unidas condenando "*a invasão olvaniana de Belesia*" e exigindo sua retirada. Os outros mundos propostos incluem a África, a Eurásia e o polo. As capacidades do inimigo jogador evoluiriam continuamente para refletir a situação geoestratégica contemporânea, declarou o site da NZDF.

(Rádio Nova Zelândia, 07-06-2025)

... MERCADO DE ARMAS ...

Praga aprova novo contrato de aluguel de aviões de combate suecos

O Ministério da Defesa aprovou nesta terça-feira a última oferta formulada pela Suécia relativa à renovação do contrato de aluguel dos aviões de combate JAS-39 Gripen utilizados pelo Exército tcheco. Desde 2005, a República Tcheca opera 14 dessas aeronaves, mas o contrato atual, prorrogado por 12 anos em 2015 por cerca

de 1,7 bilhão de coroas (68 milhões de euros) por ano, terminará em 2027. A última oferta feita pela Suécia, portanto, refere-se a um novo aluguel, desta vez de apenas 12 aviões, por um montante total de 16,65 bilhões de coroas (665 milhões de euros), e isso até 2035, data em que os Gripen devem ser substituídos por 24 F-35 americanos. A oferta da Suécia, que inclui os custos de manutenção das aeronaves e de treinamento dos pilotos, será agora submetida à análise do governo.

(Rádio Praga Internacional, 03-06-2025)

Empresas alemãs de defesa buscam aprofundar relações com Bulgária

Um fórum búlgaro-alemão discute possibilidades de investimentos em defesa, informa o jornalista da RNB Dobromir Videv. Empresas alemãs do setor de segurança e defesa apresentaram seus produtos e tecnologias para criar laços e aprofundar as relações comerciais com o setor empresarial búlgaro, conforme relatado pela agência BTA. "*A Alemanha é um importante investidor na Bulgária e nosso parceiro comercial número 1*", declarou o presidente Roumen Radev, sublinhando a importância dos investimentos alemães no setor civil e expressando a esperança de que essa cooperação se transfira para o domínio militar. A Bulgária participa, de fato, da iniciativa de compra de sistemas de defesa antimísseis IRIS-T. "*Trata-se não apenas de comprar, mas também de manter uma cooperação industrial nesse campo*", indicou Radev. Os participantes do fórum lembraram que a Alemanha e a Bulgária cooperam para construir os dois novos navios da Marinha búlgara. A Rheinmetall propôs investir na construção de uma fábrica de pólvora negra na Bulgária.

(Rádio Bulgária, 03-06-2025)

Novo contrato de defesa com Israel cancelado pelo Ministério da Defesa espanhol

O contrato, que totalizava quase 300 milhões de euros, previa a compra de 168 lançadores e 1.680 mísseis antitanque da empresa israelense Rafael. O material deveria ser fabricado na Espanha sob licença da empresa israelense. Essa compra foi, portanto, cancelada pelo Ministério da Defesa espanhol. Em abril passado, o governo Sanchez já havia rescindido um contrato de compra de munições no valor de sete milhões de euros com outra empresa israelense.

(Rádio Vaticano, 05-06-2025)

Na França, estivadores se recusam a carregar carga militar destinada a Israel

O sindicato CGT dos estivadores e do pessoal portuário do golfo de Fos (sul da França) anunciou nesta quarta-feira, 4 de junho, que se recusava a carregar uma carga militar destinada a Israel, produzida pela empresa francesa Eurolink, cuja partida estava prevista para esta quinta-feira do porto de Marselha-Fos. Segundo o relatório da agência de notícias turca *Anadolu*, esta ação segue as revelações do meio de investigação Disclose, que trouxe à tona a existência de uma entrega de 19 *pallets* de 14 toneladas de elos para munições, possivelmente destinados a equipar fuzis metralhadoras do Exército israelense. Alertado por várias redes, o sindicato identificou o contêiner em questão e tomou a decisão de afastá-lo. "*Os estivadores não o carregarão no navio com destino a Haifa*", assegura em um comunicado divulgado nesta quarta-feira. Os sindicalistas denunciam a cumplicidade da França no abastecimento do arsenal militar israelense. "*Esses elos da Eurolink são peças sobressalentes para fuzis metralhadoras que servem ao Exército israelense para continuar o massacre da população palestina*", escreve o sindicato, que afirma com firmeza que os estivadores e o pessoal portuário do golfo de Fos não participarão do genocídio que o regime israelense está atualmente conduzindo em Gaza. O sindicato diz ter alertado também seus empregadores e as autoridades competentes. Ele apela para que o porto de Marselha-Fos não sirva para abastecer o Exército israelense e reafirma seu compromisso com a paz. "*Somos pela paz entre os povos. Somos contra todas as guerras. Lamentamos todos esses conflitos armados que geram morte, miséria, êxodo de populações*", martelou. Em um apelo mais amplo, a CGT dos estivadores de Fos assegura que se mobiliza pela paz, pelo fim das guerras no mundo, por uma sociedade livre da exploração capitalista. Para lembrar, o meio de investigação Disclose revelou nesta quarta-feira a existência de uma carga de peças militares com destino ao porto de Haifa, na Palestina ocupada, cuja partida, de Fos-sur-mer, estava prevista para quinta-feira à noite. Um cargueiro da companhia israelense Zim, o *Contship Era*, deveria embarcar 19 paletes contendo 14 toneladas de peças metálicas destinadas a montar cartuchos para fuzis metralhadoras. Esses componentes, chamados elos, são fabricados em Marselha pela empresa francesa Eurolink e encomendados pela Israel Military Industries (IMI), subsidiária do grupo Elbit

Systems, principal fornecedor do Exército israelense. Trata-se da terceira entrega desse tipo desde o início de 2025, apesar dos repetidos apelos de especialistas da ONU para suspender as exportações de armas para Israel devido aos riscos de uso contra civis na Faixa de Gaza. As expedições anteriores ocorreram em 3 de abril e 22 de maio, com cargas semelhantes. Segundo a Disclose, os elos entregues são compatíveis com metralhadoras tipo Negev 5, utilizadas pelo exército israelense.

(Press TV, 06-06-2025)

... CIBERESPAÇO ...

Contas de Facebook criadas pela Rússia para influenciar processos políticos em países europeus

A Rússia criou uma rede de mais de 2.000 contas no Facebook para influenciar os processos políticos na Moldávia e em outros países europeus, de acordo com um estudo publicado na segunda-feira pelo grupo WatchDog na República da Moldávia. Além disso, as autoridades de Chisinau haviam afirmado repetidamente que o país era alvo de uma guerra híbrida conduzida por Moscou, que teria até tentado provocar distúrbios públicos e tomar o poder, segundo um plano descoberto há vários anos pelos serviços secretos ucranianos. Os autores do estudo da WatchDog observam que a Rússia agora tentará influenciar as eleições parlamentares moldavas, previstas para o outono.

(Rádio Romênia Internacional, 03-06-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General